



Celebração Dominical - Ano XLIII - Nº 2402

18º Domingo do Tempo Comum

31 de julho de 2016
Ano C - Verde

“Vaidade das Vaidades!
Seja simples, seja livre!”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Ouvindo a boa nova do Reino de Deus relatada por Lucas caminhamos com Jesus rumo à Jerusalém. Nessa caminhada, fazemos de novo uma parada para nos reunirmos em assembléia litúrgica. Celebramos a páscoa cristã, dia do Senhor, dia da Comunidade. Como seria salutar para a humanidade, resgatar o valor do Domingo, o Dia do Senhor. Guardar o Domingo para o Senhor, para o descanso pessoal e para a Família, talvez seja um exercício que resgate a dignidade humana, engolida pela Cultura do Consumo, que por sua vez, leva a humanidade à ganância, ao egoísmo, ao intimismo, enfim, à Cultura da Morte em plena vida.

02. CANTO INICIAL (Apost. 92º encontro- Marchinha)

1. Aleluia! Louvai, o nome do Senhor./ Louvai ao Senhor, louvai.

Ref.: Louvai ao Senhor! Porque eterno é seu amor. (bis)

2. Aleluia! Cantai louvores ao Senhor./ Louvai ao Senhor, louvai.

3. Aleluia! Entoai na casa do Senhor./ Louvai ao Senhor, louvai.

4. Aleluia! Cantai a Deus porque ele é bom./ Louvai ao Senhor, louvai.

5. Aleluia! O Senhor me ungiu, me enviou./ Louvai ao Senhor, louvai.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (pausa)

05. CANTO PENITENCIAL

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, e a vós, irmãos, confesso que pequei por pensamentos, palavras, atos e omissões, por minha culpa, tão grande culpa.

Ref.: Piedade, Senhor, piedade, Senhor, piedade de mim! (bis)

2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, e a vós, irmãos, eu peço que rogueis a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar a minha culpa, tão grande culpa.

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

Presid.: Cristo, tende piedade de nós!

Todos: Cristo, tende piedade de nós!

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Todos: Amém.

06. GLÓRIA (Apostila 90º Encontro)

1. Glória a Deus nas alturas,/ E paz na terra / Aos homens por ele amados./ Aos homens por ele amados.

2. Senhor Deus, rei dos céus,/ Deus Pai todo-poderoso: / Nós vos louvamos,/ Nós vos bendizemos,

3. Nós vos adoramos,/ Nós vos glorificamos, Nós vos damos graças/ Por vossa imensa glória.

4. Senhor Jesus Cristo,/ Filho Unigênito Senhor Deus, Cordeiro de Deus/ Filho de Deus Pai.

5. Vós que tirais o pecado do mundo,/ Tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo,/ Acolhei a nossa súplica.

6. Vós, que estais à direita do Pai,/ Tende piedade de nós. / Tende piedade de nós./ Tende piedade de nós.

7. Só vós sois o Santo,/ Só vós, o Senhor / Só vós o Altíssimo,/ Jesus Cristo,

8. Com o Espírito Santo,/ Na glória de Deus Pai. / Na glória de Deus Pai/ Amém.

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação, e conservando-a renovada. Por N.S.J.C..

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: A vida não depende das riquezas, mas de ter um coração misericordioso, com decisão de partilhar e de se doar. Diante de tudo o que temos, somos convidados a viver o amor, a misericórdia, a partilha e a solidariedade, deixando de lado a preocupação do acúmulo e da ganância e viver de forma verdadeira na busca das coisas do alto.

I LEITURA - Ec 1,2;2,21-23

08. LEITURA DO LIVRO DO ECLESIASTES

2“Vaidade das vaidades, diz o Eclesiastes, vaidade das vaidades! Tudo é vaidade”. 2,21 Por exemplo: um homem que trabalhou com inteligência, competência e sucesso, vê-se obrigado a deixar

tudo em herança a outro que em nada colaborou. Também isso é vaidade e grande desgraça. ²²De fato, que resta ao homem de todos os trabalhos e preocupações que o desgastam debaixo do sol? ²³Toda a sua vida é sofrimento, sua ocupação, um tormento. Nem mesmo de noite repousa o seu coração. Também isso é vaidade. Palavra do Senhor.

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 90(89)

(Melodia: Cantai um canto novo 93º encontro ou Verdade e amor".)

Ref.: Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!" Pois mil anos para vós são como ontem, qual vigília de uma noite que passou.
2. Eles passam como o sono da manhã, são iguais à erva verde pelos campos; de manhã ela floresce vicejante, mas à tarde é cortada e logo seca.
3. Ensinai-nos a contar os nossos dias, e daí ao nosso coração sabedoria! Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? Tende piedade e compaixão de vossos servos!
4. Saciai-nos de manhã com vosso amor, e exultaremos de alegria todo dia! Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

II LEITURA - CI 3,1-5.9-11

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS COLOSSENSES

Irmãos: ¹Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; ²aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. ⁵Portanto, fazei morrer o que em vós pertence à terra: imoralidade, impureza, paixão, maus desejos e a cobiça, que é idolatria. ⁹Não mintais uns aos outros. Já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir ¹⁰e vos revestistes do homem novo, que se renova segundo a imagem do seu Criador, em ordem ao conhecimento. ¹¹Aí não se faz distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, inculto, selvagem, escravo e livre, mas Cristo é tudo em todos. Palavra do Senhor.

EVANGELHO - Lc 12,13-21

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (bis)

1. Felizes os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS

Naquele tempo, ¹³alguém, do meio da multidão, disse a Jesus: "Mestre, dize ao meu irmão que reparta a herança comigo". ¹⁴Jesus respondeu: "Homem, quem me encarregou de julgar ou de dividir vossos bens?" ¹⁵E disse-lhes: "Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens". ¹⁶E contou-lhes uma parábola: "A terra de um homem rico deu uma grande colheita. ¹⁷Ele pensava consigo mesmo: 'O que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita'. ¹⁸Então resolveu: 'Já sei o que fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. ¹⁹Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tu tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, aproveita!' ²⁰Mas Deus lhe disse: 'Louco! Ainda nesta noite, pedirão de volta a tua vida. E para quem ficará o que tu acumulaste?' ²¹Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico diante de Deus". Palavra da Salvação.

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1.O teu filho quando esteve por aqui/ Muitas vezes por amor se antecipou / Quando via alguém sofrer interferia/ Muitas vezes a pessoa nem pedia / Mas ao ver o sofrimento de um alguém, / Sobretudo se ninguém o ajudava / Dava um jeito de ajudar essa pessoa,/ Por amor, Jesus, então, se antecipava

Ref.: Não pediste, meu Senhor, mas eu Te trago a minha oferta/ Não precisas dos meus bens, mas eu preciso me lembrar/ Que me deste o Teu amor e a Tua graça é mais que certa/ Muito grato eu vim deixar a paz que eu tenho em teu altar.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós uma oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C (MR p. 854)

(Jesus, Caminho para o Pai)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

Presid.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

Todos: O vosso Filho permaneça entre nós!

Presid.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Mandai o vosso Espírito Santo!

Presid.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM! Eis o mistério da fé!

Todos: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Presid.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

Todos: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Celso Antonio, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

Todos: O vosso Espírito nos una num só corpo!

Presid.: Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

Todos: Caminhamos no amor e na alegria!

Presid.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.) que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

Todos: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Presid.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, *(com S.N.: santo do dia ou patrono)* e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém.

RITOS DA COMUNHÃO

18. Todos: Pai Nosso...

Presid.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

Todos: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Presid.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja, dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Todos: Amém.

Presid.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

19. CANTO DE COMUNHÃO I (90º Encontro)

1. O meu Reino tem muito a dizer/ Não se faz como quem procurou/ Aumentar os celeiros bem mais e sorriu/ Insensato, que vale tais bens se hoje mesmo terás o teu fim?/ Que tesouros tu tens pra levar além?

Ref.: Sim, Senhor, nossas mãos/ Vão plantar o teu Reino/ O teu pão vai nos dar/ Teu vigor, tua paz.

2. O meu Reino se faz bem assim:/ Se uma ceia quiseres propor/ Não convides amigos, irmãos e outros mais/ Sai à rua à procura de quem/ Não puder recompensa te dar/ Que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino quem vai compreender?/ Não se perde na pressa que tem/ Sacerdote e levita que vão sem cuidar/ Mas se mostra em quem não se contém/ Se aproxima e procura o melhor/ Para o irmão agredido que viu no chão.

4. O meu Reino não pode aceitar/ Quem se julga maior que os demais/ Por cumprir os preceitos da lei, um por um/ A humildade de quem vai além/ E se empenha e procura o perdão/ É o terreno onde pode brotar a paz.

20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o pão do céu e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

Exortações Finais e Bênção

21. CANTO FINAL (Apostila 93º Encontro)

1. A minha alma engrandece o Senhor / Meu espírito exulta em Deus, meu Salvador / Meu Salvador.

Ref.: Santo é o nome do Senhor, / Pois Ele fez em mim maravilhas. / Santo é meu Deus, Santo é meu Deus.

2. Porque olhou para a humildade de sua serva / Doravante as gerações hão de chamar-me de bendita, / De bem-aventurada.

O chamado de Deus só pode ser percebido, quando se está atento(a)



PULSANDO LITÚRGICO Diocese de Apucarana - PR

Responsáveis:

Comentários e orações: Pe. Edson Zamiro da Silva

Cantos: Maestro Adenor Leonardo Terra

Diaconais: Diácono Durvalino Bertasso

Diagramação: José Luiz Mendes

Impressão: Gráfica Diocesana

SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:

(43) 3423-1369 edson.zamiro@hotmail.com

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:

2ª Br - Jr 18,1-17; Sl 118; Mt 14,13-21

3ª Br - Jr 30,1-2.12-15.18-22; Sl 101; Mt 14,22-36

4ª Vd - Jr 31,1-7; Sl (Jr 31,11-12); Mt 15,21-28

5ª Br - Jr 31,31-34; Sl 50; Mt 16,13-23

6ª Br - Na 2,1.3; 3,1-3.6-7; Sl (Dt 32-41); Mt 16,24-28

Sb Vm - Dn 7,9-10.13-14 ou 2Pd 1,16-19; Sl 96; Lc 9,28b-36

Deus recebe o dízimo que oferecemos a Ele?

Sim, Deus recebe o dízimo através da comunidade. Tudo pertence a Ele. Ele é o dono; nós, os usuários. Ele não precisa de nada para Ele, mas precisa para a Sua comunidade (Igreja).

Todo dízimo oferecido à comunidade é dízimo oferecido a Deus.